

INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS EM CALOPSITA (*Nymphicus hollandicus*): RELATO DE CASO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Mateus Castro Campos MACIEL¹; Viviane Santos de OLIVEIRA¹; Érica Lima de JESUS¹;
Graziela da SILVA¹; Marcel Felipe Silva ANCHIETA².

Palavras-chave: aves; metais pesados; intoxicação; tratamento.

A criação de aves como pets não convencionais tem crescido exponencialmente ao longo dos anos. Devido à sua beleza e ao seu canto, esses animais tornaram-se extremamente populares nos lares brasileiros, onde essa prática já se faz presente há bastante tempo. Mesmo com toda a popularização da presença de aves nos ambientes domésticos, diversos erros de manejo afetam de forma direta a qualidade de vida desses animais e são vistos frequentemente na rotina clínica, levando a diversas patologias significativas. Dessa forma, o presente trabalho busca abordar o tratamento de uma das afecções mais comuns observadas em aves domésticas: a intoxicação por metais pesados, bem como sua intervenção clínica e tratamento. A intoxicação por esses metais em aves domésticas ocorre principalmente por meio do picacismo, um transtorno alimentar que se caracteriza pelo hábito de ingestão persistente de substâncias não alimentares ou não nutritivas, comumente associado a deficiências nutricionais e estresse, ambos muitas vezes ocasionados devido a práticas de manejo incorretas. No dia 20/02, a ave Joy, uma calopsita de 1 ano de idade, macho, com peso de 100 gramas, compareceu a uma consulta de retorno no Hospital Veterinário Vicente Borelli, localizado em Aracaju, Sergipe, após três meses de acompanhamento veterinário devido a ingestão de metais pesados, para observar o andamento do material em seu trato gastrointestinal e a resposta do organismo à intoxicação por esses metais, avaliando-se a necessidade ou não de uma intervenção cirúrgica para remoção. No domicílio da tutora, outras três aves também apresentaram ingestão de metais pesados e nesses três meses realizaram o tratamento e acompanhamento para essa condição, sendo feito o uso de agentes quelantes em todos os animais, visando à desintoxicação e à eliminação do conteúdo metálico do sistema gastrointestinal. Apesar do tratamento idêntico em todas as aves, a resposta terapêutica foi variada, com apenas uma delas conseguindo realizar a eliminação desse material. Diante disso, foram realizados novos exames radiográficos em Joy para observar onde se encontrava o conteúdo metálico e se havia possibilidade de uma obstrução parcial em alguma porção do trato gastrointestinal pelo material, o que impossibilitaria a excreção espontânea, além de verificar possível perfuração ou dilatação das alças. Contudo, o exame constatou que nenhum desses achados estava presente. Como não foi encontrado nenhum achado emergencial na radiografia de Joy sugestivo de intervenção cirúrgica, a abordagem terapêutica de escolha foi a administração de lactulose (10g/15ml) na dose de 0,1 ml por via oral a cada 12 horas, durante 5 dias consecutivos. Trata-se de uma medicação que promove o aumento do peristaltismo e possui efeito laxativo leve, com objetivo de promover e auxiliar na expulsão passiva e espontânea dos fragmentos metálicos do organismo. Dessa forma, o acompanhamento clínico e radiográfico é fundamental para a avaliação da evolução do quadro e para a definição da conduta terapêutica mais adequada.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo. Email para correspondência: teus.cstro18@outlook.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo.